

FONTE : JB

CLASS. : 241

DATA : 18 11 80

PG. : 18

Chico Mendes inspira autores de todo mundo

BRASÍLIA — Quase dois anos após sua morte e a menos de um mês do julgamento dos acusados de seu assassinato, o seringueiro e ecologista Chico Mendes virou coqueluche internacional no setor editorial. No dia 10 de dezembro, dois dias antes do julgamento do fazendeiro Darli Alves da Silva e seu filho, Darci, acusados como mandante e executor do assassinato de Chico Mendes, o jornalista norte-americano Andrew Revkin, especialista em questões ambientais e um dos mais importantes dos Estados Unidos em matérias sobre ecologia lança simultaneamente, no Rio de Janeiro e em São Paulo, o livro *The Burning Season*, traduzido no Brasil com o título *Tempo de queimada, tempo de morte*.

Nos Estados Unidos, o cineasta inglês Adrian Cowell lança em dezembro seu filme *A Década da destruição*, no qual Chico Mendes aparece como um dos principais personagens. No filme, que também será lançado como livro nos Estados Unidos e Europa, Adrian Cowell mostra a trajetória de Chico Mendes desde o 1º Encontro Nacional de Seringueiros, em 1985, até seu assassinato, em 22 de dezembro de 1988. Outro jornalista norte-americano, Alex Shumatoff, também prepara a edição de um livro sobre a vida de Chico Mendes com base nas reportagens que publicou na revista norte-americana *Vanity Fair*, cujos direitos autorais vendeu ao ator e diretor Robert Redford, que pretende filmar a vida do seringueiro de Xapuri.

Professor de jornalismo da Columbia University de Nova Iorque, Andrew Revkin sai na frente na corrida para levar ao leitor brasileiro toda a luta de Chico

Mendes em favor da preservação da Floresta Amazônica. A editora Francisco Alves terá exclusividade para lançar *Tempo de queimada, tempo de morte*, de Revkin, e prepara-se para deflagrar uma ampla campanha publicitária, em grande estilo, enviando cartazes com as beiradas borrifadas, deixando-os com a aparência de queimados.

“A primeira edição, com grande fôlego, terá oito mil exemplares”, revela Angelo Raposo, da Editora Francisco Alves, que prevê a colocação do livro de Revkin em todas as livrarias brasileiras ainda no mês de dezembro. Andrew Revkin chega ao Brasil no dia 4 de dezembro, participa da sessão de lançamento de seu livro no Rio de Janeiro, dia 10 de dezembro, e embarca para Xapuri, onde vai acompanhar o julgamento dos acusados pelo assassinato de Chico Mendes. A tradução de *Tempo de queimada, tempo de morte* foi feita por Vilma Freitas Ronald de Carvalho, com correção final da presidente do Instituto de Estudos Amazônicos (IEA), Mary Alegretti, uma das amigas mais chegadas a Chico Mendes.

Em Xapuri, no dia 12 de dezembro, além de Andrew Revkin estarão presentes o cineasta Adrian Cowell e uma equipe da televisão norte-americana CNN, que concedeu a Chico Mendes o prêmio *Sociedade para um mundo melhor*, para transmitir *flashes* ao vivo do julgamento para os Estados Unidos. No Brasil, até hoje, apenas o escritor amazonense Márcio Souza lançou livro sobre Chico Mendes (*O Empate de Chico Mendes*), muito criticado pelo Conselho Nacional dos Seringueiros e por pessoas ligadas ao seringueiro assassinado.